



BIBLIOTECA ESCOLARES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E O USO DE REDES SOCIAIS NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

KATIA REJANE TURRI; ALAOR JUNIOR

INTRODUÇÃO: Hoje, as demandas da sociedade clamam por imediatismo, justificando o aprimoramento das informações veiculadas. A biblioteca escolar se ressignificou, transpôs o espaço físico, adotando uma abordagem mais ampla que, transcendendo o presencial, debruça-se sobre o viés virtual e global, permitindo o trânsito de qualquer pessoa e em qualquer lugar, privilegiando o acesso remoto. **OBJETIVO:** O artigo objetiva analisar o uso do Facebook, dentre outras mídias sociais, pelas bibliotecas escolares no município do Rio de Janeiro, como base de divulgação de suas atividades e acervos por meio virtual, com eficiente leque de perspectivas e facilidades aos usuários mergulhados em uma sociedade que persegue o tempo. **METODOLOGIA:** A escolha do método e o tipo de abordagem oportunizam a explicação de um fenômeno, atuando como o objetivo central do estudo. O conhecimento apresentado torna-se relevante, ressaltando a importância do uso de redes sociais como ferramentas estratégicas na disseminação de informações nas bibliotecas escolares supracitadas. **RESULTADOS:** A biblioteca, então, deve redefinir sua existência possibilitando o acesso à informação com maior relevância, através de ações que fomentem o uso de redes sociais como instrumento de integração com o usuário. A Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, durante a pandemia, adotou direcionamentos sobre o ensino e aprendizagem, tais como a implantação do ensino à distância e o trabalho do docente nos espaços virtuais. Entretanto, ações relativas ao acesso às operações da biblioteca não foram assertivas, pois a importância dessas instituições e suas equipes ficaram à mercê de uma autogestão, sem recursos, algumas, inclusive, ocultadas. **CONCLUSÃO:** O contexto pós-pandêmico que vivenciamos gerou desdobramentos na Educação e a realidade do ensino à distância é um fato indubitável. A segmentação nas formas dos serviços oferecidos por setores como a biblioteca (apoio pedagógico) esvaziaram-se de igual maneira para as comunidades escolares que careciam dos mesmos. Fazendo frente às necessidades de informações atualizadas no tempo, as redes sociais rapidamente ocuparam as lacunas deixadas, tornando-se elementos essenciais para difusão do conhecimento, preservação da memória e a integração da comunidade com a biblioteca, inclusive no próprio espaço físico.

Palavras-chave: Educação, Biblioteca escolar, Redes sociais, Processo de ensino-aprendizagem, Pós-pandemia.